

edição nº 1385
7 a 13 de Novembro
de 2008

Mestrado "Portugal Islâmico e o Mediterrâneo"

Campo Arqueológico de Mértola aposta na formação académica

edição
online

"Portugal Islâmico e o Mediterrâneo" é o mestrado que está a ser ministrado pelo Campo Arqueológico de Mértola (CAM), em parceria com a Universidade do Algarve. O CAM ambiciona atrair quadros altamente qualificados para a região.

home
actual
reportagem
ambiente
feiras
opinião
desporto
região
entrevista
correio do
leitor
do leitor
sociedade
cultura



O Campo Arqueológico de Mértola, em parceria com a Universidade do Algarve, procedeu, na sexta-feira passada, à sessão de inauguração do curso de mestrado "Portugal Islâmico e o Mediterrâneo".

Reflectir sobre as correlações civilizacionais entre os diversos povos do Mediterrâneo, explorando o conhecimento sobre civilizações que nos influenciaram em diversos domínios, nomeadamente científico, linguístico, artístico, entre outros, é o objectivo deste mestrado, que já está a ser ministrado no Centro de Estudos Islâmicos, em Mértola.

[Capa Edição Impressa](#)



edição em PDF

cartoons



procurar

classificados

Depois de um longo período dedicado à investigação, o Campo Arqueológico de Mértola (CAM) aposta, agora, na formação. E Cláudio Torres, director do CAM, considera: "Neste momento, estamos a dar um salto para a área formativa. Temos capacidade, temos uma equipa razoável e temos 11 doutorados ligados ao Campo Arqueológico de Mértola, que já podem participar na formação de outros jovens e em novos projectos. Este é um momento decisivo para nós e para a nossa continuidade. Inclusive, os novos técnicos que se estão a formar vão também ser necessários à continuidade deste trabalho, porque a arqueologia é eterna".

O Campo Arqueológico de Mértola tem apostado na área museológica e, de acordo com Cláudio Torres, "neste momento, alargou-se o âmbito". E, em sua opinião, "este é um passo importante para o CAM e para a investigação islâmica no Mediterrâneo".

O Centro de Estudos Islâmicos de Mértola – local onde vão decorrer as aulas – é único no País e tem, ao longo do tempo, conjugado esforços entre universidades, nomeadamente com as instituições do Algarve e Évora, mas também com a universidade espanhola de Granada, com uma universidade da Tunísia, de Marrocos, entre outras. Este mestrado é ministrado conjuntamente com a Universidade do Algarve e Cláudio Torres defende: "Existem muitas questões que nos ligam. Mas, principalmente, fazemos parte do mesmo Sul". E considera: "As nossas universidades – Algarve e Évora – devem de participar e estão vocacionadas para trabalhar na investigação do Islão, do Sul e do Mediterrâneo".

No dia de apresentação do mestrado não faltaram os alunos, os professores e representantes de várias entidades. Este é um momento significativo para o CAM e Cláudio Torres revelou que "já estão a ser preparados também os doutoramentos".

O Centro de Estudos Islâmicos partiu de um corpo científico próprio e, neste momento, já conta com 11 doutorados nas suas estruturas. "A nossa equipa teve que se doutorar. Foi preciso concluir os percursos académicos, de modo a que pudéssemos ficar preparados

para leccionar. Agora, estes doutorados já estão em condições de conduzir e desenvolver toda a área formativa do mestrado", assegura Cláudio Torres.

Mértola é a vila anfitriã desta formação académica e, segundo o arqueólogo, "é promovida por arrastamento". E conclui: "Esta área formativa altamente especializada vai contribuir, antes de mais, para 'puxar' para a zona massa cinzenta. O interior necessita de atrair quadros altamente especializados que comecem aqui a trabalhar e que, de uma forma ou de outra, se comecem a fixar. É este o nosso sonho".

Texto Bruna Soares

Foto José Serrano

07/11/2008 - 11h37

© 2004 DIÁRIO DO ALENTEJO - TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

ESTATUTO EDITORIAL - SUPORTE TÉCNICO - PEDIDOS DE INFORMAÇÃO - TABELA DE PUBLICIDADE - FICHA TÉCNICA - CONTACTOS - WEBDESIGN
